Segundo bloco do debate entre candidatos a prefeito de Mariana aprofunda discussões sobre desafios locais

No segundo bloco do debate promovido pelo portal Primaz, Território Notícias e Portal Ângulo, na últina segunda (30), os candidatos a prefeito de Mariana (com exceção do candidato Juliano Duarte que não compareceu), voltaram a discutir temas de grande relevância para o município. A jornalista Eliene Santos, do Portal Ângulo, conduziu a apresentação desta etapa, abrindo espaço para debates mais aprofundados sobre mobilidade urbana, saúde e economia local. Com o Território Notícias publicando o conteúdo em blocos separados, o objetivo é facilitar a leitura e proporcionar uma análise detalhada das propostas e embates apresentados ao longo do evento.

O debate entre os candidatos à prefeitura de Mariana, Roberto Rodrigues (PSB) e Bruno Teixeira (PSTU), evidenciou divergências importantes sobre os rumores do município. Num encontro marcado por discussões sobre temas centrais, como o potencial turístico do Sítio Arqueológico do Gogo, problemas de mobilidade urbana e desafios na assistência social, ficou claro que ambos os candidatos possuem visões distintas de como administrar os recursos públicos e melhorar a qualidade de vida

Potencial Turístico e Sítio Arqueológico do Gogo

O primeiro ponto debatido foi o tombamento do Sítio Arqueológico do Gogo, área de 800 hectares com potencial para contribuição o turismo local. Roberto Rodrigues argumentou que a proposta de tombamento da área é economicamente inviável para Mariana. Ele usou como exemplo o Parque Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto, que, apesar de investimentos estatais e patrocínio da Petrobras, não conseguiu se consolidar como uma atração turística significativa após 15 anos. O candidato propôs compensar o projeto e focar em uma área menor, que pudesse ser recuperada e explorada de forma sustentável, ressaltando que a preservação de uma área tão extensa acarretaria em custos elevados para a prefeitura

Em contrapartida, Bruno Teixeira defendeu a importância do sítio para a preservação ambiental e como fonte de recursos hídricos para a cidade. Segundo ele, a área abriga nascentes fundamentais para o abastecimento de bairros locais e fica a apenas 3 km do centro da cidade, tornando seu acesso mais fácil e, portanto, viável para o turismo. Bruno

ressaltou ainda o valor histórico e cultural do local, que abrigou um museu com artistas de povos indígenas e de africanos escravizados, destacando a necessidade de preservar essa herança para reconhecer Mariana como território indígena e enriquecer a identidade local

A discussão revelou abordagens distintas: enquanto Roberto Rodrigues prioriza a gestão sustentável e a previsão econômica, Bruno Teixeira enfatiza a preservação ambiental e cultural, acreditando que o sítio pode se tornar

Mobilidade Urbana: Trânsito e Infraestrutura

A mobilidade urbana foi outro ponto de destaque no debate. Roberto Rodrigues questionou como Bruno Teixeira planeja resolver o problema do trânsito congestionado, causado principalmente pelo fluxo de carretas e ônibus em áreas críticas da cidade. Ele buscou respostas objetivas e ações que conseguiram ser inovadoras rapidamente

Bruno revelou que a cidade possui cerca de 35 mil veículos cadastrados, o que sobrecarrega um centro urbano sem infraestrutura para comportar esse volume de tráfego. O candidato atribuiu parte do problema ao trânsito de carretas da empresa Cedro, que atua sem consulta popular, e propôs que o município criasse alternativas para desviar o tráfego pesado. Além disso, defendeu a melhoria do transporte público como forma de incentivo aos moradores a deixar

Roberto respondeu, questionando os detalhes dessas propostas e destacando o paradoxo entre resolver o trânsito e manter os recursos gerados pelas empresas locais. Bruno respondeu que terrenos periféricos poderiam ser desapropriados para a construção dessas novas vias, mencionando a necessidade de estudos de engenharia para a previsão dessas

No final, a discussão evidenciou que Roberto busca soluções pragmáticas e de curto prazo, enquanto Bruno aponta para medidas de longo prazo, que dependem de estudos técnicos e de maior investimento, mas que poderiam promover uma melhoria significativa na

Assistência Social e Enfrentamento à Situação de Rua

Uma das questões trazidas pela organização do debate foi o aumento do número de pessoas em situação de rua em Mariana, especialmente em meio ao plano de longo prazo da empresa Samarco. Ambos os candidatos apresentaram soluções, mas divergiram na abordagem.

Bruno Teixeira destacou a necessidade de compreender as causas que levam as pessoas à situação de rua, como abandono familiar, dependência química e busca por oportunidades de emprego. Propõe soluções como a oferta de empregos e a melhoria do atendimento para dependentes químicos por meio do fortalecimento do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e de outras unidades de acolhimento. Bruno criticou ainda a falta de políticas de longo prazo para essas pessoas e a necessidade de oferecer perspectivas reais de trabalho

Roberto Rodrigues, por sua vez, mencionou que a assistência social de Mariana foi

desestruturada nos últimos 12 anos, com redução de assistentes sociais e equipamentos. Ele criticou o funcionamento do CAPS, que, segundo ele, não distingue diferentes tipos de pacientes, e propôs reestruturar os serviços para atender melhor à população

Em sua tréplica, Bruno defendeu a atuação dos profissionais do CAPS, corrigindo que existem unidades específicas para diferentes públicos e destacando a importância do serviço. Roberto, no entanto, afirmou que sua crítica foi direcionada à falta de recursos e não à qualidade dos profissionais, reforçando a necessidade de melhorias na assistência social

Ambos os candidatos concordaram na necessidade de fortalecer os serviços de assistência social, mas divergiram nas estratégias: Roberto pretendia investir em infraestrutura e profissionais, enquanto Bruno destacou a valorização e melhoria das condições de

Desenvolvimento Econômico x Investimentos Sociais

O debate também revelou uma diferença marcante nas prioridades de cada candidato. Roberto Rodrigues declarou preocupação com a sustentabilidade financeira dos projetos, defendendo a gestão eficiente dos recursos públicos e priorizando ações de impacto imediato. Já Bruno Teixeira apresentou propostas de longo prazo, com foco na preservação ambiental, na valorização cultural e no bem-estar social, mesmo que isso implique maiores investimentos e desafios administrativos.

Ambos utilizaram experiências pessoais para embasar suas propostas, buscando criar uma conexão com a população e demonstrar comprometimento com suas

Conclusão

O debate expõe a complexidade dos desafios enfrentados pelo município de Mariana e a necessidade de políticas integradas que conciliem o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e cultural, e o bem-estar social. Enquanto Roberto Rodrigues propõe soluções imediatas e pragmáticas, com foco na sustentabilidade financeira, Bruno Teixeira acredita em investimentos estruturais e na participação popular para construir um município mais equilibrado e inclusivo. As divergências entre as visões dos candidatos deixam claro que o eleitor marianense terá de escolher entre diferentes caminhos para o futuro da cidade.

https://www.territorionoticias.com.br/noticia/3324/segundo-bloco-do-debate-entre-candidatos-a-prefeito-de-mariana-aprofunda-discssoes-sobre-desafios-locais em 29/07/2025 20:54